

Equipe paraibana de robótica representa o país em Portugal

Estudantes e professores da rede estadual de ensino conquistaram o terceiro lugar no Larc, realizado no Rio Grande do Sul

A equipe formada por seis alunos entre 15 e 17 anos e três professores da rede estadual de ensino conquista o terceiro lugar no campeonato Latinoamericano de Robótica (Larc - Latin American Robotic Competition), realizado de 22 a 26 deste mês, na Universidade Federal de Rio Grande (FURG - RS), e representarão o Brasil na Robocup 2020, em Portugal. Eles competiram na modalidade "On Stage Advance".

Os estudantes Arthur Farias de Araújo; Alyson Avelino Ribeiro; Jean Kelci da Silva Souza Junior; João Victor Ferreira dos Santos; Maria Vitória Gomes da Silva e Lucineide dos Santos Ferreira das Escolas Cidadã Integrais Técnicas Mestre Silveira e João Roberto Borges de Sousa, e da Escola Estadual de Ensino Médio Cônego Luiz Gonzaga de Oliveira (todas em João Pessoa), e os professores Thalles Araújo, Hector Alan dos Santos Pereira, Dagmar Nayara construíram cinco protótipos; na competição, os protótipos interagiram entre eles e os alunos. A equipe levou em sua apresentação o tema da música "Maroon Sugar".

"Foram 07 meses de muito trabalho", falou Thalles Araújo, o que mais chamou atenção foi a superação da

equipe. Devido a logística da viagem os robôs chegaram todos danificados; a equipe trabalhou na recuperação das máquinas e fizeram uma belíssima apresentação".

A competição é composta por fases. No primeiro dia os estudantes foram entrevistados por um bancada de especialista na área. Nos dias seguintes, fizeram uma demonstração aberta no palco e duas performances.

Para o Secretário Estadual da Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT), Claudio Furtado, o resultado reflete a persistência dos jovens e o acerto na integração da pasta da Educação com a Ciência e Tecnologia: "Os estudantes estão de parabéns por terem representado tão bem a Paraíba. Os professores também, conduzindo o conhecimento aplicado pelos estudantes.

Comprovamos, com isso, os benefícios de integrarmos a Ciência, a Tecnologia e a Educação e vemos que estamos no caminho certo para o crescimento do nosso Estado", declara Furtado. A equipe teve total apoio da SEECT.

"Além de estarem ridentes de felicidade, os estudantes falaram aqui como foi interessante conhecer uma cultura tão diferente, no Rio Grande do Sul. E isso por



Estudantes da rede estadual de ensino da Paraíba que vão paarticipar da Robocup 2020, em Portugal; além deles, dois professores também integram a equipe

meio da robótica. Você imagina a expectativa deles com a Robocup em Portugal?" Comenta o professor Thalles.

O Latinoamericano de

Robótica é um dos eventos integrantes do Robótica 2019, que congrega olimpíadas, competições, mostras, workshops e simpósios na área

de robótica. A edição do ano passado aconteceu em João Pessoa. Em Rio Grande, mais de 300 instituições participaram. A data da Robocup 2020

será definida no próximo janeiro. Mas a presença da equipe está garantida, com o apoio da SEECT, garante o Secretário Cláudio Furtado.

MPPB apura irregularidades na remuneração da guarda

A Promotoria da Cidadania e Direitos Fundamentais de João Pessoa instaurou um procedimento administrativo para apurar supostas irregularidades referentes à remuneração dos guardas civis municipais da capital e inobservância às garantias constitucionais relativos ao exercício do trabalho.

Segundo a 46ª promotora de Justiça da capital, Sônia Maria de Paula Maia, com atribuições nos procedimentos extrajudiciais afetos ao cidadão e ao idoso, o procedimento se originou de notícia de fato formulada pelo presidente do Sindicato dos Guardas Municipais da Paraíba, José Luiz Silva de Arruda.

Conforme o presidente, na criação do Plano de Cargo e Carreira, no ano de 2012, a Guarda Municipal recebia um percentual de um salário mínimo, mais um terço. A partir de 2016, até hoje, a categoria vem recebendo menos de um salário mínimo. Atualmente, eles recebem R\$ 937,00 quando o salário mínimo atual é de R\$ 998,00. O presidente informou ainda que o sindicato já realizou várias reuniões com a prefeitura, mas a demanda da categoria vem sendo postergada.

A promotora Sônia Maia acrescentou que, conforme a Lei nº 13.022/2014, o efetivo da Guarda Municipal deve corresponder a 0,2% da população do Município

de João Pessoa, que atualmente é superior a 500 mil habitantes. "O Município conta com apenas 628 guardas, quando, legalmente, o efetivo deveria ser de 1.600 guardas municipais", complementou.

"Entre as reivindicações e reclamações da categoria, são elencadas a não existência de sede própria; alimentação inadequada, havendo casos em que muitos servidores devolvem as quantias em virtude da má qualidade da comida. Além disso, a Prefeitura não vem cumprindo com a progressão por nível e tempo de serviço dos servidores e inobservância à situação de risco em razão do trabalho, além da falta de equipamentos e fardas adequadas", destaca a promotora.

Ainda de acordo com a promotora, o secretário Municipal de Segurança Urbana e Cidadania (Semusb), Denis Soares dos Santos, informou ao Ministério Público que, quanto à progressão funcional dos servidores da Guarda Municipal, a secretaria havia encaminhado ao prefeito da capital projeto de decreto municipal para progressão e promoção dos guardas, visando a adequação às normas da Lei Complementar Municipal nº 066/2011.

A promotora destaca que, diante das garantias legais e constitucionais, no atinente aos direitos dos servidores públicos que

compõem a Guarda Civil Municipal, foram requisitadas informações à prefeitura municipal acerca da existência e consequente remessa ao Poder Legislativo Municipal do projeto de decreto que visa atender às reivindicações da categoria, porquanto tratar-se de direitos fundamentais e de cunho social.

"O direito à cidadania e a dignidade são direitos fundamentais consagrados na Carta Magna Nacional, incumbindo ao estado e a sociedade a obrigação de assegurar à pessoa humana, como sujeito de direitos civis, políticos, individuais e sociais, o respeito à liberdade e à dignidade, salvaguardando-o de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor, segundo o artigo 5º, caput e seu inciso III, da Constituição Federal", enfatiza a promotora.

Sônia Maia frisa ainda que é dever do Ministério Público a defesa dos interesses sociais e individuais indisponíveis, com ênfase aos princípios da cidadania e da dignidade humana. Ainda conforme a promotora, o trabalho é um dos direitos sociais previstos na Constituição, ao lado da educação, saúde, alimentação, moradia, transporte, lazer, segurança, previdência social, proteção à maternidade e infância e assistência aos desamparados.

Ações no Brejo

PM prende suspeitos de adulterar chassi de motos

Policiais do 4º Batalhão da Polícia Militar realizaram uma série de ações durante o fim de semana nas zonas rural e urbana de municípios da região do Brejo paraibano com prisões de suspeitos de adulterar veículo, motorista embriagado que se envolveu em acidente, além de um adolescente apreendido por tráfico de droga, quatro meses após ter praticado o mesmo crime.

As prisões de suspeitos com veículos adulterados aconteceram nas cidades de Catçara e Cuité. Segundo o tenente-coronel Gilberto Felipe, comandante do 4º BPM, os policiais realizaram abordagem, em Cuité, quando perceberam um homem numa moto em atitude suspeita. Ao consultar o veículo foi constatada que a numeração do motor não era a mes-

ma do número do chassi.

O suspeito tentou justificar aos policiais que não sabia da adulteração, mais foi levado para a Delegacia da cidade onde foi apresentado ao delegado de plantão.

Na cidade de Cuité, a guarnição da PM realizava ronda, a noite, quando os policiais visualizaram nas proximidades da PB-075, dois homens em uma moto sem placa, sem farol e sem lanternas de indicação.

Na abordagem pessoal e no veículo os policiais constataram que o condutor não tinha documento da moto, não possui a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e o chassi de identificação do veículo estava parcialmente adulterado. "Estamos reatizando constantes abordagens para identificar se os veículos estão transitando

com a documentação, como os próprios condutores, sejam de motos ou automóveis", disse o tenente-coronel Gilberto.

Durante a Operação Cidade Segura, no fim de semana, em Alagoa Grande e Juarez Távora, policiais militares do 4º BPM apreenderam fôcos e droga (crack e cocaína). As substâncias entorpecentes estavam com um adolescente de 17 anos que há quatro meses havia sido conduzido pelos militares por tráfico de polícia para a delegacia de polícia da cidade. Naquela ocasião, foram apreendido 16 papéis de maconha. O adolescente, segundo o tenente-coronel Gilberto, já tinha sido apreendido por suspeita de envolvimento em um homicídio na cidade de Alagoa Grande.



Nas ações, os policiais fizeram apreensões de armas e drogas e de um adolescente suspeito de tráfico

Foto: Divulgação

Foto: FMPB